



RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

Estágio profissionalizante do Mestrado Integrado em Medicina

NOVA Medical School/Faculdade de Ciências Médicas

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Lígia Catarina Raimundo Freire

Nº aluna 2010280 | Turma 2 | Curso 2010-2016

Índice

1. Introdução	3
2. Descrição das atividades desenvolvidas	4
a. Estágio Parcelar Cirurgia	4
b. Estágio Parcelar Medicina Interna	5
c. Estágio Parcelar Medicina Geral e Familiar	5
d. Estágio Parcelar Pediatria	6
e. Estágio Parcelar Ginecologia e Obstetrícia	6
f. Estágio Parcelar Saúde Mental	7
3. Reflexão Crítica Final	8
4. Anexos	11

1. Introdução

O **Estágio Profissionalizante (EP)** do sexto ano do **Mestrado Integrado em Medicina (MIM)** da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, no que concerne ao meu caso, decorreu em dois tempos: 1º tempo – de 1 de setembro a 31 de dezembro de 2015, em Bordéus, França, no Centre Hospitalier Universitaire (CHU) – Hôpitaux de Bordeaux, inserido no Collège Sciences de la Santé, Université de Bordeaux, no âmbito do programa ERASMUS + Estágios, onde realizei os estágios parcelares de Cirurgia e Medicina Interna; 2º tempo- de 25 de janeiro a 3 de junho de 2016 em Lisboa, onde efetuei os restantes estágios parcelares inseridos no EP: Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia e Saúde Mental, por ordem cronológica.

O 6º ano do MIM constitui um ano profissionalizante, oferecendo ao recém-licenciado o exercício da Medicina de forma tutelada, com inserção numa equipa médica e, acompanhamento de um tutor designado na execução das suas tarefas diárias. Este EP tem como objetivos gerais possibilitar o alargamento, a consolidação e a instrumentalização de um conjunto extenso de competências adquiridas ao longo das formações pré-clínica e clínica deste Mestrado. Desta forma, visa-se uma progressiva autonomia do aluno na obtenção de história clínica, no aprimoramento do raciocínio clínico, no pedido racional de exames complementares de diagnóstico (ECD) e na instituição de terapêutica. Para além das competências estritamente científicas, pretende-se também que o aluno apresente um conjunto de atributos éticos, humanos, e relacionais, quer com os doentes e seus familiares, quer em contexto interpares, que lhe permitam o exercício de uma prática médica adequada e efetiva, tendo sempre, como objetivo último, a prestação dos melhores cuidados de saúde. Pretende-se também, nesta fase, que o recém-licenciado demonstre capacidades de autoaprendizagem e de procura contínua de atualização de novos conhecimentos médicos e aptidões clínicas. Ao realizar o programa ERASMUS+Estágios, pretendi acrescentar um novo desafio ao meu percurso académico, com vista a vivenciar uma nova experiência que colocasse à prova a minha capacidade de inserção e adaptação a um ambiente novo e, que me trouxesse novas aprendizagens, tanto profissionais como pessoais.

O presente relatório descreve as atividades desenvolvidas durante o ano letivo, pretendendo refletir o trabalho desenvolvido e as competências adquiridas assim como a evolução pessoal e profissional. Desta forma, encontra-se estruturado em quatro partes fundamentais: a **Introdução**, onde se apresentam e descrevem-se as linhas orientadoras e os objetivos gerais do EP; a **Descrição das atividades desenvolvidas**, onde referirei de forma sucinta os elementos representativos dos diversos Estágios Parcelares; e a **Reflexão Crítica Final**, onde apresentarei uma reflexão global do EP, debruçando-me essencialmente no cumprimento, ou não, dos vários objetivos pessoais e específicos de cada estágio, bem como nos aspetos positivos e negativos dos mesmos; **Anexos**, onde constam algumas atividades realizadas no âmbito curricular e extracurricular.

2. Descrição das atividades desenvolvidas

a. **Estágio Parcelar de Cirurgia** (Cirurgia Torácica - 1 a 30 de setembro de 2015; Cirurgia Digestiva – 1 a 31 de outubro 2015 | 2 meses)

Uma vez que não existe a especialidade de Cirurgia Geral em França, para realizar um estágio equivalente ao proposto pelo EP, o meu estágio de cirurgia foi constituído por duas valências: Cirurgia Torácica e Cirurgia Digestiva.

Tutor e Local: Cirurgia Torácica – Professeur VELLY, Maison du Haut-Lévêque, CHU Bordeaux

Cirurgia Digestiva – Professeur COLLET, Maison du Haut-Lévêque, CHU Bordeaux

Objetivos: aprofundar conhecimentos de patologias cirúrgicas mais frequentes (agudas, crónicas e urgentes), desde o diagnóstico clínico complementado pelos ECD, passando pelas várias abordagens terapêuticas disponíveis, com a escolha de uma abordagem conservadora *versus* invasiva, tendo em conta as suas indicações, vantagens e riscos; vivenciar a dinâmica do bloco operatório e executar procedimentos básicos.

Atividades desenvolvidas: tanto no serviço de Cirurgia Torácica como no serviço de Cirurgia Digestiva, as manhãs eram iniciadas por uma visita às Enfermarias. De seguida, os alunos eram distribuídos pelas diferentes salas do Bloco Operatório onde, não só assistíamos às cirurgias, como também, participávamos como 1º ou 2º ajudante. Depois das cirurgias, acompanhava um médico interno no trabalho de Enfermaria. Uma vez por semana, tinha a oportunidade de assistir à Consulta

Externa em ambos os estágios e, no âmbito da Cirurgia Digestiva, de assistir à Reunião Multidisciplinar de decisão clínica. Também tive a oportunidade de presenciar a realização de Endoscopias Digestivas Altas e Colonoscopias.

b. Estágio Parcelar de Medicina Interna (2 de novembro a 31 de dezembro de 2015 | 2 meses)

Tutor e Local: Professeur MERCIE, Hôpital Saint-André, CHU Bordeaux

Objetivos: adquirir e consolidar conhecimentos e aptidões de abordagem a doentes com patologia médica (agudas, crónicas e urgentes): praticar a elaboração de histórias clínicas e exames objetivos, a identificação de várias patologias e o seu diagnóstico diferencial, o pedido racional de ECD, a prescrição e ajuste terapêutico. Desenvolver capacidades técnicas.

Atividades desenvolvidas: durante os dois meses de estágio, assistia uma vez por semana à Consulta de Imunologia e no restante período do estágio encontrava-me na Enfermaria. Os alunos eram responsáveis por 3 a 5 doentes do serviço e tinham funções específicas: realização de um ECG a todos os doentes que entravam no serviço; visita individual diária aos doentes que se encontravam a seu cargo, com realização de exame objetivo e pesquisa de intercorrências; apresentação e discussão dos seus casos clínicos junto dos médicos assistentes, internos e outros alunos, diariamente na visita; realização de técnicas e documentação relacionada com os seus doentes.

c. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar (25 de janeiro a 19 fevereiro 2016 | 4 semanas)

Tutor e Local: Dr. Guilherme Ferreira, USF Monte Pedral, Lisboa

Objetivos: compreender a dinâmica de uma Unidade de Cuidados de Saúde Primários; desenvolver técnicas de comunicação interpessoal; compreender a avaliação e gestão de problemas de saúde (agudos e crónicos) mais frequentes na comunidade, nas várias faixas etárias e considerando dados psicossociais, culturais e familiares; contactar com a promoção da saúde das populações, com a aplicação de técnicas de medicina preventiva e de diagnóstico precoce; aprender a utilizar de forma eficaz os recursos de saúde e conhecer linhas gerais de referenciação.

Atividades desenvolvidas: participei ativamente, com o meu tutor, tanto nas consultas de Doença Aguda como em Consultas Programadas. Destas últimas fazem parte as consultas de Saúde do Adulto, Saúde Infantil, Saúde Materna, Planeamento Familiar e Diabetes. Destaco a oportunidade de

ter realizado alguns procedimentos básicos autonomamente: exames mamários e ginecológicos, colheita de colpocitologia e exame ginecológico com espéculo, avaliação de curvas de crescimento, auscultação de foco fetal e preenchimento do boletim de grávida. Tive também a oportunidade de assistir a alguns cuidados de enfermagem, por exemplo, a realização de pensos e vacinação.

d. Estágio Parcelar de Pediatria (22 de fevereiro a 18 de março de 2016 | 4 semanas)

Tutor e Local: Dr. António Bessa Almeida, Serviço de Pediatria Médica 5.1, Hospital Dona Estefânia (HDE), Centro Hospitalar Lisboa Central (CHLC)

Objetivos: adquirir e consolidar conhecimentos sobre as patologias pediátricas (agudas, crónicas e urgentes) mais frequentes e sobre a abordagem mais adequada; correta avaliação e exame objetivo, adaptado às diferentes faixas da idade pediátrica; desenvolver competências na comunicação com o doente em idade pediátrica; identificar sinais de alarme numa criança que justifiquem uma referenciação ou intervenção urgente.

Atividades desenvolvidas: ao longo deste estágio frequentei, uma vez por semana, a Consulta Externa de Pediatria Médica e o Serviço de Urgência (SU), sendo que o restante período de estágio decorreu na Enfermaria do serviço de Pediatria Médica 5.1. Neste último, contactei preferencialmente com crianças da Primeira infância, participando na visita que decorria todas as manhãs, e na elaboração de diários clínicos, notas de entrada e alta, e histórias clínicas. O SU permitiu-me contactar com diversas patologias e com diversas faixas etárias, tendo-me, desta forma, proporcionado o aperfeiçoamento na realização do exame objetivo adaptado a cada idade, e na comunicação com os pais e as crianças. Paralelamente ao dia a dia da Enfermaria, assistia diariamente às reuniões de passagem de doentes bem como às sessões clínicas semanais do departamento de Pediatria Médica. Como componente deste estágio parcelar, assisti aos seminários teórico-práticos e à consulta externa de Imunoalergologia. Por opção, também frequentei durante 2 dias o serviço de Cardiologia Pediátrica no Hospital de Santa Marta. No último dia do estágio, assisti aos seminários dos meus colegas do sexto ano e, fui autora e preletora de uma comunicação oral intitulada “Intolerância à Lactose”, a propósito de um caso clínico do meu serviço de internamento.

e. Estágio Parcelar de Ginecologia Obstetrícia (GO) (28 março a 22 abril 2016 | 4 semanas)

Tutor e Local: Dr^a. Maria João Nunes, Maternidade Alfredo da Costa (MAC), CHLC

Objetivos: adquirir e consolidar conhecimentos referentes às patologias ginecológicas e obstétricas mais prevalentes (agudas, crónicas e urgentes); realização de uma observação e exame objetivo ginecológico e obstétrico adequados; aperfeiçoamento de procedimentos básicos, tais como exame ao espéculo, colpocitologias e exsudados vaginais; consolidar fundamentos da vigilância da gravidez normal e reconhecer uma gravidez de risco; adquirir conhecimentos referentes às indicações para referenciação.

Atividades desenvolvidas: o estágio parcelar de GO foi dividido, tendo as 2 primeiras semanas sido dedicadas à Ginecologia e as 2 últimas semanas à Obstetrícia. Um dia por semana era dedicado ao SU. No âmbito da Ginecologia, pretendia-se a passagem por 3 valências: o Bloco Operatório, os ECD, e as Consultas. No Bloco, assisti a algumas cirurgias ginecológicas e, relativamente aos ECD, observei exames ecográficos, histeroscopias e colposcopias. Nas consultas, assisti e participei ativamente em diversas consultas, tais como a consulta de ginecologia geral, de uroginecologia, de menopausa, de adolescentes e de planeamento familiar. Tive também a oportunidade de passar um dia na Procriação Medicamente Assistida. No âmbito da Obstetrícia, objetivava-se a passagem pela Enfermaria, pelas Consultas e pelos ECD. Na primeira semana desta valência frequentei tanto o Serviço de puérperas como o Serviço de medicina materno-fetal, e tive a oportunidade de participar em algumas Cesarianas eletivas. Na semana seguinte, assisti e participei nas Consultas de Alto Risco e de Diabetes. Nos dias dedicados ao SU assisti e participei ativamente no atendimento nos gabinetes de admissão, bem como nas salas de partos/bloco operatório, assistindo a partos eutócicos e distócicos. No final do estágio assisti ao trabalho dos meus colegas e elaborei e apresentei um trabalho denominado “Ícone do Hirsutismo” com base num caso clínico. Este último foi selecionado para ser apresentado nas “1^{as} Jornadas Académicas de Ginecologia e Obstetrícia do CHLC_NMS-FCM”, nas quais fui participante e palestrante. (Anexo7,8,9)

f. Estágio Parcelar de Saúde Mental (26 de abril a 20 de maio 2016 | 4 semanas)

Tutor e Local: Dr^a Teresa Mota, Unidade de Tratamento e Reabilitação Alcoológica (UTRA), Hospital Júlio de Matos, Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL)

Objetivos: desenvolver melhores capacidades de reconhecimento e intervenção clínica dos problemas de saúde mental mais frequentes (agudos, crónicos e urgentes); identificar comportamentos de risco e promover a sua prevenção; trabalhar nas técnicas de comunicação com os doentes e suas famílias; familiarizar-me com aspetos de saúde pública e de organização dos cuidados de saúde mental; diminuir o estigma que existe em torno das doenças psiquiátricas.

Atividades desenvolvidas: no início do estágio, decorreram os seminários orientados pelo regente deste estágio parcelar, Prof. Doutor Miguel Xavier, referentes a estratégias de abordagem e resolução de problemas que se apresentam frequentemente no SU. A componente prática deste estágio, decorreu na UTRA, uma unidade existente com o intuito de prevenir, diagnosticar, tratar e acompanhar casos de risco relacionados com todo o tipo de dependências, no entanto, todos os doentes que observei apresentavam Síndrome de Dependência Alcoólica. Ao longo destas 4 semanas, assisti e participei ativamente nas várias atividades desta Unidade: na Área de dia e nos Grupos; no internamento; nas consultas da UTRA; e na reunião de serviço. Com intuito de contactar com outras áreas da Saúde Mental, pedi para assistir à Consulta de Psiquiatria Geral e frequentar o SU. Uma vez por semana assistia às sessões formativas realizadas para Internos de Psiquiatria. Como parte integrante deste estágio, os alunos colaboraram com um Projeto de Investigação do Departamento de Psiquiatria, onde ficaram responsáveis por tabular artigos sobre determinado tema, permitindo assim um contato com o mundo da investigação, tão importante na nossa profissão.

3. Reflexão Crítica Final

Chegando ao fim deste ano letivo e do sexto ano do MIM, considero que foi fundamental para a minha formação académica finalizar este percurso com um EP, não só porque me ajudou a consolidar as competências clínicas adquiridas em anos anteriores nas diversas especialidades, como também permitiu que, como recém-licenciada, tenha tido um contacto mais próximo com as diversas equipas médicas, os diferentes ambientes hospitalares, e proporcionou-me assim uma autonomia progressiva, ajudando-me nesta fase de transição do estudante de Medicina, com um papel passivo e observador, para a futura Médica com um papel mais ativo e participativo.

No que diz respeito à realização do programa ERASMUS + Estágios, sinto que alcancei com sucesso os principais objetivos que me propus. Por um lado, realizei conquistas pessoais, como a adaptação a um país de cultura e organização diferentes e a uma língua nova, por outro, desenvolvi novos conhecimentos em termos profissionais, ao deparar-me com um sistema de saúde e uma organização curricular do curso de Medicina igualmente diferentes. Sem dúvida que esta experiência foi bastante enriquecedora para o meu percurso académico como será para o meu futuro profissional.

No que diz respeito aos estágios de **Cirurgia** e de **Medicina Interna**, ao realizá-los em Bordéus, para além da oportunidade de conhecer uma dinâmica de trabalho e um espetro de doentes diferentes, sinto que superei com sucesso a barreira da língua e da cultura, o que me permitiu aproveitar o máximo do que estes serviços tinham para me oferecer. Em ambos, destaco o carácter prático e a participação ativa que tive. Nos estágios **cirúrgicos**, saliento não só a participação constante nas intervenções cirúrgicas e oportunidades para realização de alguns procedimentos simples, como também o acompanhamento dos doentes no pré, intra e pós-operatório na maioria dos casos. No serviço de **Medicina Interna**, ao ter a responsabilidade de acompanhar os meus doentes do princípio ao fim do internamento, e ao participar nas atividades diárias da enfermaria, sinto que consolidei muito mais facilmente os conhecimentos científicos adquiridos no passado e a aquisição de novos foi muito mais flexível. Penso que este carácter prático se deva ao facto de o número de alunos por serviço ser reduzido. Infelizmente, ao longo destes estágios, não contactei com o SU em nenhuma das especialidades, nem com a pequena cirurgia, o que considero pontos menos positivos dos mesmos. Descrevo os estágios de **Medicina Geral e Familiar** (MGF) e de **Ginecologia** pela sua diversidade, o primeiro por lidar com doentes de diferentes faixas etárias e sexos; e o segundo, por oferecer valências muito variadas de intervenção. O estágio de **MGF** permitiu-me um melhor contacto com a realidade dos cuidados de saúde primários, num contexto diferente do ambiente hospitalar a que fomos mais habituados durante os anos clínicos. Para além disso permitiu-me melhorar as minhas capacidades comunicativas e de abordagem holística do doente. Ao longo deste estágio, não tive oportunidade de realizar consultas ao domicílio nem de realizar consultas autonomamente, que eram 2 objetivos que me propunha concretizar no início do estágio. O meu estágio de **GO** decorreu

após a fusão dos serviços do HDE com o da MAC, o que significa que cheguei num momento de mudança. Apesar desse momento de adaptação, movida pelo gosto por esta especialidade e de forma autodidata, procurei usufruir ao máximo do meu estágio e sinto que alcancei todos os objetivos propostos inicialmente. Claro que para isso também contribuiu a disponibilidade constante dos Médicos Assistentes e Internos. Relativamente ao estágio de **Pediatria** sinto que através das atividades desenvolvidas consegui alcançar com sucesso os objetivos a que me propus: o contacto com as patologias pediátricas mais frequentes e o treino do exame objetivo em várias faixas etárias. No estágio de **Saúde Mental**, gostei de ter tido a oportunidade de contactar com o amplo e variado programa de apoio aos doentes com dependências Alcoólicas que existe em Portugal, pois não tinha conhecimento do mesmo, e penso que, não só a sua existência mas também o conhecimento do mesmo por parte dos profissionais de saúde, seja essencial no combate a esta patologia. Sinto também que consegui desmistificar alguns dos estigmas que tinha em relação às doenças psiquiátricas. No entanto, gostaria de ter tido a possibilidade de contactar com outras valências do serviço de Psiquiatria do CHPL.

Posto isto, considero que a minha curva de aprendizagem ao longo deste EP foi muito positiva, e estou certa de ter atingido com sucesso os objetivos gerais a que me propus inicialmente. Sinto que houve uma evolução bastante positiva ao longo destes últimos oito meses e meio, com progressiva segurança e confiança na execução do exercício prático. Penso que aproveitei da melhor forma as oportunidades que me foram surgindo, tendo para isso contribuído não só a minha vontade de procura de conhecimento, mas também a disponibilidade de todas os profissionais de saúde que se mostraram sempre presentes em todas os momentos. E por isso, não posso finalizar sem deixar um agradecimento a todos os Professores, Assistentes, Orientadores, Internos, Profissionais, Colegas, Familiares e Amigos que contribuíram para a minha formação durante este longo trajeto de crescimento como profissional e ser humano. Termino assim uma etapa da minha vida, certa da escolha profissional que fiz e completamente motivada para continuar esta caminhada que não tem uma meta, mas tem uma finalidade: ser uma excelente médica!

4. Anexos

1. Declaração membro da Comissão de Curso 2012/2013;
2. Certificado de Participação em Missão de Voluntariado - 31 de julho a 26 de agosto de 2014, Empada, Guiné-Bissau;
3. Transcript of records ERASMUS + Estágios – 1 de setembro a 31 de dezembro de 2015, Bordéus, França;
4. Certificado de Participação Mesa Redonda Frontal – “Choque frontal: Eutanásia” – 27 de abril 2016, Auditório NOVA MEDICAL SCHOOL-Faculdade de Ciências Médicas;
5. Certificado de Participação “II Jornadas Médicas NOVA” – 30 de abril e 1 de maio 2016, Auditório NOVA MEDICAL SCHOOL-Faculdade de Ciências Médicas;
6. Certificado de Participação “4^{as} Jornadas do Departamento de Cirurgia do HBA” – 6 e 7 de maio 2016, Auditório Hospital Beatriz Ângelo;
7. Certificado de Participação “1^{as} Jornadas Académicas de Ginecologia e Obstetrícia do CHLC NMS-FCM” - 28 de maio de 2016, Auditório Hospital Dona Estefânia;
8. Certificado de Palestrante “1^{as} Jornadas Académicas de Ginecologia e Obstetrícia do CHLC NMS-FCM” - 28 de maio de 2016, Auditório Hospital Dona Estefânia;
9. Apresentação “Ícone do Hirsutismo”.

[1]



Inserido Jm



UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA

50

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, declara-se que, no ano letivo 2012/2013, a aluna Lígia Catarina Raimundo Freire, representou os alunos do 3.º ano do Mestrado Integrado em Medicina, no Conselho Pedagógico da Nova Medical School|Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa.

Lisboa, 17 de dezembro de 2014

A Subdiretora, Presidente do Conselho Pedagógico

A handwritten signature in black ink, which appears to read "Emília Monteiro".

Professora Doutora Emília Monteiro

[2]



Lisboa, 28 de Outubro de 2014

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

Certifica-se para os devidos efeitos que Lígia Catarina Raimundo Freire participou, no período compreendido entre 31 de Julho de 2014 a 26 de Agosto de 2014, numa missão de voluntariado em Empada, Guiné-Bissau. Esta missão foi levada a cabo com a colaboração do Instituto Missionário da Consolata

Durante este período a voluntária trabalhou 5 dias no Centro de Nutrição de Empada, 5 dias no Centro de Saúde de Empada, 5 dias na Farmácia de Empada e 5 tardes no Liceu Dom Settimio A. Ferrazzetta Empada onde leccionou aulas de Informática.

Melhores cumprimentos

P. António Fernandes
Padre António Fernandes,

MISSIONÁRIOS DA CONSOLATA casa provincial

Rua Capitão Santiago de Carvalho, 9 | 1800-048 LISBOA | Telefone 218 512 356 | lisboa@consolata.pt
www.consolata.pt | www.fatimamissionaria.pt

[3]

UNIVERSITÉ BORDEAUX

Collège Sciences de la Santé

CURSUS HOSPITALIER

Je soussignée, Valérie MARMOL, Responsable Administrative de la Gestion des Cours Etudiants 1er et 2ème cycles des Etudes Médicales et Paramédicales certifie que

Ligia RAIMUNDO FREIRE

a accompli les stages suivants :

Du 01/09/2015 au 30/09/2015

Maison du Haut-Lévêque

Chirurgie Thoracique Monsieur le Professeur VELLY

Stage Validé, Bon stage, intérêt pour la spécialité. Très présente Note : 16 /20

Du 01/10/2015 au 31/10/2015

Maison du Haut-Lévêque

Chirurgie Digestive Monsieur le Professeur COLLET

Stage Validé, très bon stage: motivée, assidue et intéressée Note : 18 /20

Du 02/11/2015 au 31/12/2015

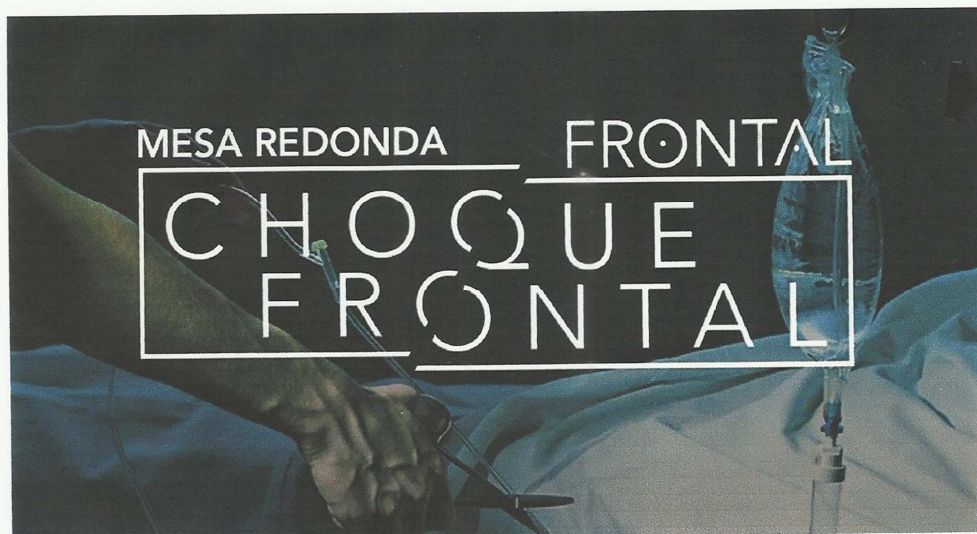
Hôpital Saint - André

Médecine Interne/Maladies Tropicales Monsieur le Professeur MERCIÉ

Stage validé, très bonne étudiante, très sérieuse, appliquée. Excellent stage. Note : 18 /20

 UNIVERSITÉ DE BORDEAUX

[4]



CHOQUE FRONTAL - EUTANÁSIA

EMITIDO POR:



— *Certificado de Participação*

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical
School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Lígia Catarina Raimundo Freire

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13941216

CÓDIGO DE CERTIFICADO

IBHIZ

ATIVIDADES FREQUENTADAS

DATA

DESCRIÇÃO

**CHOQUE
EUTANÁSIA**

FRONTAL

-

27/04/16, 17:30

A Revista FRONTAL teve a honra de apresentar a uma Mesa Redonda de excelência, que te deu uma visão abrangente sobre a Eutanásia, num momento formativo com a presença de especialistas na matéria.



aefcm.upstudents.pt
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



[5]



II Jornadas Médicas da NOVA

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical
School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Lígia Catarina Raimundo Freire

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13941216

CÓDIGO DE CERTIFICADO

ZTWMZ

ATIVIDADES FREQUENTADAS

DATA

DESCRIÇÃO

II Jornadas Médicas da
NOVA

30/04/16, 08:30

A grande missão das Jornadas Médicas da NOVA é desafiar os estudantes de Medicina a crescerem enquanto médicos compenetrados nas responsabilidades sociais inerentes à sua profissão. Nem só de ciência vive o médico, mas também de outras competências humanísticas e sociais, que tornam os estudantes de Medicina especialmente preparados para intervir na sua própria Edu



aebcm.upstudents.pt

Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



[6]



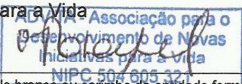
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA

■ Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que Lígia Catarina Raimundo Freire, natural de Ansiao, nascido/a a 26/07/1991, nacionalidade Portuguesa, portador do Cartão do Cidadão N.º 13941216 válido até 11/08/2016, participou no Curso de Formação Profissional 4.ªs Jornadas do Departamento de Cirurgia do HBA que decorreu de 06/05/2016 a 07/05/2016 no/a Hospital Beatriz Ângelo com a duração total de 14 horas.

Lisboa, 07 de Maio de 2016

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida



(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora Certificada)

Certificado n.º 10520/2016

De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010

ADVITA - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA
Rua Carlos Alberto Mota Pinto, 17 - 9.º - 1070-313 Lisboa - Portugal - Telef.: 213 163 275 - Fax: 213 530 292 - info@advita.pt
Instituição Particular de Solidariedade Social inscrição n.º 42/02 a lts. 69 do livro n.º 9 das Associações de Solidariedade Social - Pessoa Colectiva n.º 504 605 321

ADVITA/05_v02

[7]



CENTRO
HOSPITALAR
DE LISBOA
CENTRAL, EPE



1^{as} Jornadas Académicas de Ginecologia e Obstetrícia do CHLC_NMS-FCM

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que

LÍGIA CATARINA RAIMUNDO FREIRE

Participou nas

***1^{as} Jornadas Académicas de Ginecologia e
Obstetrícia do Centro Hospitalar de Lisboa
Central – Centro Médico Universitário de Lisboa***

Realizadas no dia 28 de Maio de 2016, no Hospital Dona Estefânia

T. Ventura

Prof. Doutora Teresa Ventura
Comissão Organizadora

Ana Cristina Andrade

Dra. Ana Cristina Andrade
Área de Gestão da Formação



CENTRO
HOSPITALAR
DE LISBOA
CENTRAL, EPE

NOVA

MEDICAL
SCHOOL
FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS



1^{as} Jornadas Académicas de Ginecologia e Obstetrícia do CHLC_NMS-FCM

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que

LÍGIA FREIRE

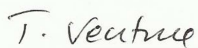
Participou na qualidade de Palestrante nas

**1^{as} Jornadas Académicas de Ginecologia e
Obstetrícia do Centro Hospitalar de Lisboa
Central – Centro Médico Universitário de Lisboa**

Realizadas no dia 28 de Maio de 2016, no Hospital Dona Estefânia

Tendo ministrado a(s) Temática(s)

“Ícone do Irsutismo”



Prof. Doutora Teresa Ventura
Comissão Organizadora



Dra. Ana Cristina Andrade
Área de Gestão da Formação

[9]

1ªs Jornadas Académicas da Ginecologia e
Obstetrícia do CHCL_NMS-FCM

Ícone do Hirsutismo

Alunos: João Leite
Lígia Freire
Assistentes: Dra. Carla Leitão
Dra. Maria João Nunes

28 de maio de 2016

(1)



Índice

1. Caso clínico - Antecedentes
2. Caso clínico - História de doença atual
3. Hirsutismo
4. Diagnóstico diferencial
5. Considerações finais

Caso Clínico

♀, 64 anos, caucasiana

ANTECEDENTES PESSOAIS

- Síndrome metabólica
 - Obesidade tipo II;
 - DM II desde 2010;
 - HTA desde 1996;
 - Dislipidemia desde 2014;
- AVC em 2008;
- Hirsutismo desde setembro 2015;
- Litíase renal em 2016.

ANTECEDENTES GINECOLÓGICOS

- Menarca 12 anos; ciclos regulares;
- IO: 1001 (CST);
- “Dificuldade em engravidar 2-3 anos”;
- Menopausa: 30 anos sem THS .

ANTECEDENTES FAMILIARES

- Mãe e tios maternos com DM2 e HTA

Caso Clínico

♀, 64 anos, caucasiana

MEDICAÇÃO AMBULATORIO

- Ramipril 10mg qd,
- Nifedipina Cr 30 bid,
- Bisoprolol 5 mg qd,
- Furosemida 40 mg qd;
- Espironolactona 25mg qd;
- Atorvastatina 20 mg qd;
- Linagliptina 5 mg;
- Aspirina 100 qd;
- Fenofibrato 267 mg qd.



Caso Clínico

SU HSJ: Crise hipertensiva
(TA:259/162mmHg)

Outubro 2015

Novembro 2015

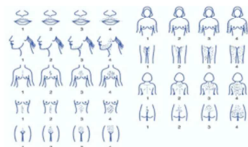
CE Nefrologia HCC:
estudo HTA refractária

Caso Clínico

❖ CE Nefrologia HCC

EXAME OBJECTIVO:

- TA: 220/122mmHg, FC: 71bpm
- IMC: 39 (kg/m2);
- Alopecia androgénica;
- Hirsutismo – face, tronco e membros (Ferriman-Galway – 30-32)



7

Caso Clínico

❖ CE Nefrologia HCC

ACTH	29,40 pg/mL
Cortisol sérico	8,90 µg/dL
Androstenediona	2,53 ng/mL
DHEA-S	79 µg/dL
TSH	3,59 mUI/mL
LH	15,40 mUI/mL
FSH	35,21 mUI/mL
Tiroxina livre	0,82 mUI/mL
Estradiol (17β)	28 pg/mL
Testosterona total	6,187 ng/mL (0.108 - 0.569)
CA125, CA15.3 e CEA	NEGATIVO
Cortisol após DXM	0,9 (<5 µg/dL)

8

Caso Clínico

❖ CE Nefrologia HCC

ECO RENAL E SUPRA-RENAL

- sem alterações

ECOGRAFIA GINECOLÓGICA POR VIA SUPRA-PÚBICA E ENDOVAGINAL

- “...endométrio ligeiramente espessado com 7mm de espessura...”
- “...Ovário direito com 37x20mm de máximos eixos...”

9

Caso Clínico



10

Caso Clínico

❖ Consulta Ginecologia MAC

ECOGRAFIA GINECOLÓGICA POR VIA SUPRA-PÚBICA E ENDOVAGINAL

- Sobreponível

HISTEROSCOPIA

- Endométrio atrofico em toda a extensão;
- Útero ligeiramente arcuado/pequeno septo;
- 2 pequenas formações polipóides biopsadas.



DIAGNÓSTICO HISTOLÓGICO:
Pólipos atroficos quísticos

11

Hirsutismo

❖ Definição

“Crescimento excessivo dependente de androgénios do pelo terminal que ocorre em mulheres e que apresenta um padrão masculino”.

Pode acompanhar-se por VIRILIZAÇÃO:

- Acne
- Alterações da voz
- Alopécia fronto-temporal
- Clitoromegalia
- Aumento da libido,...

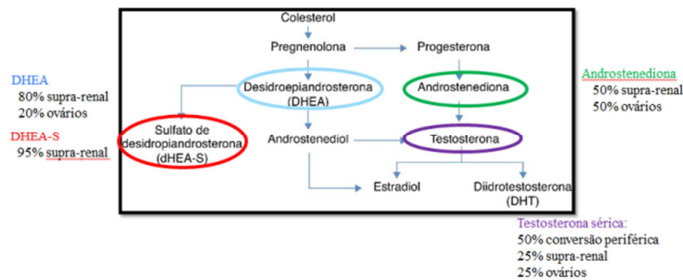


12

Hirsutismo

❖ Androgénios

- Hormonas esteróides que estimulam as características sexuais masculinas.
- Secretados: ovários (LH) e supra-renal (ACTH).



13

Hirsutismo

❖ Diagnóstico diferencial

Virilizante

Neoplásica

- Ovário;
- Suprarrenal;
- Hipófise;

Funcionais

- Hipertecose ovárica.

Não Virilizante

Funcionais não neoplásicos

- Hiperplasia congénita suprarrenal;
- Idiopática;
- SOP;
- Hiperandrogenismo induzido pela obesidade;
- Iatrogenia medicamentosa e/ou suplementos;

14



15

Hirsutismo

❖ Diagnóstico diferencial

Virilizante

Neoplásica

- Ovário;
- ~~Suprarrenal;~~
- ~~Hipófise;~~

Funcionais

- Hipertecose ovárica.

Não Virilizante

Funcionais não neoplásicos

- ~~Hiperplasia congénita suprarrenal;~~
- ~~Idiopática;~~
- ~~SOP;~~
- ~~Hiperandrogenismo induzido pela obesidade;~~
- ~~Iatrogenia medicamentosa e/ou suplementos;~~

16

Hirsutismo

❖ Diagnóstico diferencial

Virilizante

Neoplásica

- Ovário;
- ~~Suprarrenal;~~
- ~~Hipófise;~~

Funcionais

- Hipertecose ovárica;

Não Virilizante

Funcionais não neoplásicos

- ~~Hiperplasia congénita suprarrenal;~~
- ~~Idiopática;~~
- ~~SOP;~~
- ~~Hiperandrogenismo induzido pela obesidade;~~
- ~~Iatrogenia medicamentosa e/ou suplementos;~~

17

Hirsutismo

❖ Diagnóstico diferencial

Tumor do ovário

Ecografia: poucas alterações

Menopausa
Hirsutismo rápido e progressivo;
Virilização;
Testosterona ↑ gonadotrofinas + DHEA-S N
Síndrome metabólica

18

Hirsutismo

❖ Diagnóstico diferencial

Hipertecose ovárica

Ecografia: poucas alterações;
Aumento bilateral dos ovários.

Principal causa de hiperandrogenismo pós-menopausa
Hirsutismo rápido e progressivo;
Virilização;
Testosterona ↑ gonadotrofinas + DHEA-S N
Síndrome metabólica

19

Hirsutismo

❖ Diagnóstico diferencial

- Realização de RMN

❖ Decisão Multidisciplinar da Cirurgia Geral e Endocrinologia do HCC

- Casuística do hospital → admite-se Tumor virilizante do ovário
→ Anexectomia bilateral laparoscópica

❖ Diagnóstico

- Diagnóstico definitivo é **histológico**

20

Hirsutismo – Considerações finais

A marcha diagnóstica deve ser orientada tendo em conta:

- ❑ **Grupo etário;**
 - ❑ **Clinica;**
 - ❑ **Evolução** (progressão e gravidade);
 - ❑ **Antecedentes** pessoais/Familiares;
 - ❑ **Estudo analítico hormonal** - ACTH; Cortisol sérico; Androstenediona; DHEA-S; TSH, LH; FSH; Estradiol/(17B); Testosterona total; CA125, CA15.3, CEA; Cortisol após DXM;
- Ecografias;
RMN...

A causa mais comum de Hirsutismo → **SOP!!**

22

Bibliografia

- Fernandes S., Macães A., Nunes F., Gerales F., Águas F.; "Hirsutismo pós-menopausa: caso clínico raro de hipertecose ovárica"; ScienceDirect; 2015.
- Hernández R., Arca S., Rodríguez M., Vázquez O., Silva E.; "Tumor virilizante de células esteroideas del ovario"; Elsevier Doyma; 2011.
- Dra. Alejandra Julia Giurgiovich; "Hirsutismo: diagnóstico diferenciales y tratamiento".
- Havens C., Sullivan N., Tilton P.; "Manual of outpatient Gynecology"; 2ª edição; Spiral®; 1991
- Griffing G., Rivlin M.; "Hirsutism"; Medscape; 2015
- Processo clínico Centro Hospitalar Lisboa Central.

Maternidade Dr. Alfredo da Costa
Estágio Parcelar de Obstetrícia e Ginecologia – Estágio Clínico do 6.º ano

Ícone do Hirsutismo

Assistentes: Dra. Carla Leitão
Dra. Maria João Nunes
Alunos: João Leite
Lígia Freire

Turma 2
20 de abril de 2016

NOVA
UNIVERSIDADE DE LISBOA